



COMUNICADO DO PCP

# **Sobre o Hospital de Aveiro e o Orçamento do Estado de 2027**

A Comissão Concelhia de Aveiro do Partido Comunista Português (PCP) vem denunciar publicamente que, e ao contrário de anos anteriores, no Relatório do Orçamento do Estado para 2027, da maioria PSD/CDS e com viabilização pré-anunciada pelo PS, não se inclui qualquer referência relativa ao Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, nomeadamente à sua requalificação.

Largos anos volvidos, sobre o anúncio do projeto de ampliação, constata-se a confirmação de novo adiamento da concretização deste objetivo fundamental e há muito prometido às populações da Região de Aveiro, pelos sucessivos governos. Num quadro atual, de profundas dificuldades e carências, a que o Serviço Nacional de Saúde tem sido votado, nos seus meios materiais e nos seus profissionais, o apagamento orçamental de qualquer provisão ou esforço significará um novo agravamento nas condições de acesso da população ao seu Direito à Saúde.

O apagamento orçamental, deste equipamento público prioritário, agravado pelo contexto de corte de 1,5% do orçamento do Estado na Saúde, é uma opção política de direita, que não pode ser desligada da opção estrutural de promoção da indústria da hospitalização privada, apoiada por vários mecanismos económicos e financeiros de origem pública.

O PCP considera ainda que, e novamente, este é mais um caso flagrante de rompimento com as promessas eleitorais estabelecidas com a população de Aveiro, particularmente pelo PSD e o deputado eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro, Luís Montenegro.

Por último, o PCP apela à mobilização de utentes, profissionais e da população da Região de Aveiro, em defesa do Serviço Nacional de Saúde e da valorização do Hospital Infante D. Pedro.

A Comissão Concelhia de Aveiro do PCP  
12 de outubro de 2026